

ORIENTADOR METODOLÓGICO

O poder das palavras e sua organização: como compreender essa potência?

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer os morfemas que estruturam as palavras na língua portuguesa;
- Identificar os elementos mórficos que estruturam os verbos;
- Conhecer valores semânticos de prefixos, sufixos e radicais;
- Perceber os processos de composição e de derivação na formação das palavras da língua portuguesa;
- Conhecer os outros processos de formação;
- Perceber o neologismo como possibilidade de enriquecimento da língua.
- Interpretar e compreender textos literários e não literários de diferentes gêneros.

Praticando:

- 1) a) A palavra que nomeia o portador do transtorno é “distímico”.
b) A distímia diferencia-se do mau humor natural. Enquanto a distímia é uma doença, um mau humor patológico, crônico, o mau humor natural é circunstancial e não se caracteriza como doença.

Habilidades do ENEM:

- 2) O neologismo vira-latismo estabelece uma referência à forma de assimilação da cultura americana pelos brasileiros.

Letra C

- 3) I) A oposição entre os termos “multimilionário” e “milionário”, no texto em exame, não é assegurada exclusivamente pelo emprego da partícula “multi”, mas também pela exploração de um subentendido;

II) A expressão “multimilionário” encerra uma ideia de exagero, o que caracteriza a figura de hipérbole, por meio da qual se pretende acentuar uma suposta mudança de condição econômico-financeira;

III) A partícula “multi”, empregada nas expressões multicor, multidisciplinar, com o valor de “muitos”, “diversos”, “abundante”, entra na composição da palavra multimilionário para significar muitas vezes milionário.

LETRA D

4) II. O pronome relativo “cujos” se relaciona com “triângulo” - o possuidor - e concorda com “lados” - o elemento possuído.

LETRA B

5) a) O elemento morfológico comum presente nos vocábulos “desagradável, desarranjo, desengonço” é o prefixo “des”.

b) O significado do prefixo “des” (de negação) relaciona-se à caracterização física do narrador do texto, que é marcada pelo contrário da harmonia e da beleza.

6) Flexão de tempo, modo e pessoa;

LETRA B

7) movimento para dentro

Uma das possibilidades:

- O menino sofria por dentro.
- O menino não dava sinais aparentes do seu sofrimento.
- O menino não queria demonstrar à mãe seu sofrimento.

8) Sim. Na letra a, a palavra tranças apresenta radical+VTnominal+desinência nominal de número; na letra b, por se tratar de uma forma verbal, a palavra apresenta radical+VTverbal+desinência número pessoal.

9) a) inimigos.

b) namoro, namorico, namorar.

10) a) Submissão. Verbo submeter.

b) que convinham bastante a seus propósitos.

Habilidades do ENEM:

11) Os neologismos evidenciam o quanto as línguas são dinâmicas e capazes de se adaptar ao contexto social dos falantes.

LETRA A

- 12) a) Composição por aglutinação.
b) abacaxinha .

13) O vocábulo ex-cineclubista resulta da aplicação de quatro processos de formação de palavras: redução/ abreviação vocabular (cine+cinema), composição (cine + clube), derivação sufixal (cineclubista) e derivação prefixal (ex + cineclubista).

14) A ênfase referida é dada pela associação do termo “corporações” a dois prefixos de sentido semelhante: “mega” e “hiper”.

LETRA B

15) “Devagar se vai ao longe” e “De grão em grão, a galinha enche o papo”.

LETRA B

16) Acaba estimulando a fantasia, criando a expectativa de algum imprevisto mágico.

LETRA C

17) Valorizar a ambos.

LETRA B

18) O verso que demarca é “Mas tremia na cidade uma fascinação casas compridas”.

LETRA A

19) “Faziam de mim homem-realejo imperturbavelmente”.

LETRA B

20) “Meus paralíticos sonhos desgosto de viver”.

LETRA C

21) “O sol ainda brilhava quando a corça saiu da floresta, só corça, não mais mulher. E se pôs a pastar sob as janelas do palácio.”

LETRA D

22) Corça-mulher e príncipe – natureza e cultura.

LETRA A

23) “Puseram a corça num quarto de porta trancada.”

LETRA A

24) O poema de Sonia Queiroz apresenta uma voz lírica feminina que contrapõe o estilo de vida do homem ao modelo reservado à mulher. Nessa contraposição, ela conclui que: os papéis sociais destinados aos gêneros produzem efeitos e graus de autorrealização desiguais.

LETRA E

Aprofundando:

25) a) Valor semântico diminutivo.

b) Valor semântico de intensidade.

26) Natureza tátil: “Uma noite de calor, suando no colchão duro”/ “Calor horrível”

Natureza sonora: “Morriam-me nos ouvidos sons abafados”

27) A supressão de fonemas que marca a desinência de infinitivo indica a marca de coloquialidade das formas verbais.

28) O sufixo empregado em palidez e languidez tem a função de formar substantivos abstratos a partir de um adjetivo.

LETRA B

29) bipe- verbo bipar

a) sufixação;

LETRA A

Habilidades do ENEM:

30) A questão aborda as características da linguagem da Internet e a forma de facilitar a convivência social.

Letra E

31) A locução “bocas abertas” poderia ser substituída por um adjetivo composto por aglutinação: “boquiabertos”.

LETRA A

32) Lobisomem - composição por aglutinação; Lingularudo - derivação sufixal.

33) O texto menciona um novo produto da mídia eletrônica, facilitador na comunicação entre as pessoas, e para isso, ressalta algumas de suas características. Logo, o objetivo do autor do tex-

to é divulgar um produto ampliador da funcionalidade de um recurso comunicativo. A opção E afirma essa proposta do autor.

LETRA E

34) A linguagem da poesia não é denotativa (A) ou referencial (E), pois não se relaciona, respectivamente, com o sentido literal das palavras e com a representação do mundo com foco no próprio mundo, mas, sim, na visão que o autor tem em relação a ele.

Em relação às alternativas (B) e (C), “rebuscada” e “hiperbólica” não são características da poesia de Manoel de Barros. O autor é sempre muito claro em sua escrita, mesmo que neologismos e metáforas estejam presentes em suas obras.

LETRA D

35) A arte é criação e, como tal, consegue dar voz às diversas maneiras que o homem encontra para dar sentido à própria vida.

LETRA B

36) Os textos de Millôr Fernandes estão escritos em linguagem coloquial, com lirismo e humor, definindo como é “ser brotinho” e “ser gagá”. Como a definição utiliza a linguagem para explicar o significado dela mesma, trata-se de um processo metalinguístico.

LETRA E

37) A habilidade de montar e desmontar computadores (A) não fornece ao aluno a capacidade de utilizar o equipamento e usufruir das novas tecnologias. Tampouco concorrem para o uso pedagógico dessas máquinas o emprego de programas de processamento para imagens e vídeos (C), a capacidade de baixar jogos (D) e o estímulo às habilidades psicomotoras.

A informática serve à educação, sobretudo, quando facilita ao usuário a habilidade na leitura e produção de textos. Essa é uma condição fundamental para desenvolver nele a capacidade crítica e promover-lhe a construção do conhecimento.

LETRA B

38) A alternativa B é a única que responde ao comando da questão, uma vez que se pergunta o motivo do verdadeiro motivo da aprendizagem das artes marciais ter sido mal compreendido. Diante desse questionamento, a resposta deve mostrar qual a real finalidade da luta: “um apelo filosófico como concepção de vida”, como diz o

texto; do que se pode inferir o caráter construtivo, o autocontrole, o respeito ao outro – aspectos positivos da mesma – e não o uso agressivo e violento que se tem feito da mesma.

LETRA B

39) A alternativa correta traduz a intenção do autor em argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir a cidadania. Dessa forma, ele admite que o domínio de tais instrumentos fazem parte do processo, mas questiona criticamente a condição cidadã do brasileiro, uma vez que o ciclo da pobreza impede o exercício da mesma.

LETRA D

40) O que torna essa manta a mais valiosa do mundo é justamente a correlação entre cada retalho seu e as muitas histórias de tradição oral que a avó contava sobre toda a família. Como aponta a opção correta, a manta guardava a história de vida daquela família que, à medida que crescia, renovava os retalhos e, consequentemente, as histórias. Tal valorização tornava-a mais preciosa que objetos de valor e também um objeto de herança familiar, mas estes fatos são conseqüências, e não motivos de seu tamanho valor.

LETRA E

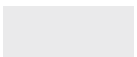
41) As pesquisas apontam uma correlação entre as características pessoais de usuários das redes sociais e seus comportamentos no ambiente de trabalho.

LETRA D

Desafiando:

42) a) Tanto invendável quanto imprestável são formadas por derivação sufixal (por meio da afixação de -vel a um radical verbal) seguida de derivação prefixal (por meio da afixação de in(m)- ao resultado da sufixação). Para justificar a afirmação segunda a qual o uso que Vicente Matheus fazia da língua portuguesa “nem sempre era aquele reconhecido pelos livros”, o candidato deve observar que imprestável assume, na fala do ex-presidente do Corinthians, não o seu sentido esperado (o de ‘algo inútil ou que não presta’), mas o de ‘algo que não se pode emprestar’.

b) Vicente Matheus teria criado “uma pérola da linguística e da zoologia”. No tocante à linguística, deve-se reconhecer o sentido inusitado da palavra gramático, chamando a atenção para



o fato de ela estar sendo empregada não para designar aquele que é especialista na gramática de uma língua, mas sim como um atributo que reporta ao significado de “que ou o que apresenta melhor rendimento nas corridas em pista de grama”. No que tange à zoologia, deve-se destacar uma característica inusitada conferida a pato (por exemplo, o de ser gramático, característica comumente atribuída a cavalos, ou de ser um bicho ao mesmo tempo aquático e gramático, condição que não costuma ser atribuída aos patos).

ORIENTADOR METODOLÓGICO

A semântica da linguagem: como compreendê-la?

Conteúdo:

• Processos semânticos: polissemia, sinonímia, antonímia, paronímia, hiperonímia e hiponímia.

Objetivos de aprendizagem:

- Diferenciar casos de homonímia e polissemia;
- Reconhecer as propriedades dos processos de sinonímia, antonímia e paronímia;
- Compreender os processos semânticos como agentes produtores de sentido;
- Perceber a diferença entre campo semântico e campo lexical;
- Identificar em textos de vários gêneros, como charges, crônicas, ensaios e músicas, a expressividade da língua.

Descrição:

- Análise de charges e anúncios que explorem a polissemia da língua ou outro processo semântico na produção de sentido.
- Exibição do documentário “Meia Hora e as manchetes que viram manchetes”, de Angelo Defanti, sobre o processo de criação das capas do jornal *Meia Hora*, conhecido por explorar as expressividades semânticas da língua portuguesa em suas capas.

Praticando:

- 1) As vantagens são: o medicamento é aplicado APENAS uma vez por dia; DOSES PEQUENAS e NÃO APRESENTA EFEITOS colaterais.
- 2) Geral: produto – Específico: anti-inflamatório
- 3) São sinônimas: medicamento e remédio.
- 4) “Extinto”. Este caso de paronímia aponta para um equívoco do redator. O que se quis escrever é “instinto”. As duas palavras, comuns ao campo semântico de “animal”, devem ter induzido o jornalista ao erro crasso.

5) Polissemia. “Milhão”, ironicamente, refere-se tanto ao valor monetário, quando a uma espiga de milho.

6) No poema, “pena” pode ser lida como um sentimento, dó, assim como ao instrumento com que se desenha aqueles traços, uma caneta.

7) O termo “jeitinho” já é conhecido como “astúcia”, “esperteza”. O termo “jeito” tem como significado: “solução”. Portanto, não há como ocorrer a substituição.

8) A homonímia que gera o comentário do texto se dá a partir das palavras Caio, nome do estádio, logo um substantivo e caio, 1ª pessoa do presente do verbo cair.

9) Processo de antonímia, uma vez que marca o contraste entre o povo e os políticos ao “carregarem” suas “misérias” – o povo carrega um balde de água; o político, um saco de dinheiro.

10) A palavra é “durar”, que pode assumir o papel de os móveis serem de baixa qualidade, com pouca durabilidade.

Habilidades do ENEM:

11) C

Habilidades do ENEM:

12) A

13) C

14) B

15) A

16) B

Aprofundando:

17) D

18) C

19) D

20) D

21) C

22) B

23) B

Desafiando:

24) A primeira ocorrência da palavra “inundado” é literal, pois, por força das chuvas, o país viu-se em meio a várias inundações; a segunda tem valor conotativo e se trata do estado de corrupção que assola a política do país, através de negociatas que enriquecem os políticos envolvidos.